



**Declaração de Sófia, 17 de maio de 2018**

Nós, dirigentes da União Europeia (UE) e dos seus Estados-Membros, em consulta com os nossos parceiros dos Balcãs Ocidentais e na presença dos intervenientes regionais pertinentes, acordámos hoje no seguinte:

1. A UE congratula-se com o empenho comum dos parceiros dos Balcãs Ocidentais nos **valores e princípios europeus** e na visão de uma Europa forte, estável e unida, assente nos nossos laços históricos, culturais e geográficos e nos nossos interesses mútuos em termos políticos, económicos e de segurança.
2. Recordando a Cimeira de Salónica de 2003, a UE reitera o seu **apoio inequívoco à perspetiva europeia** dos Balcãs Ocidentais. Dando continuidade aos progressos alcançados até à data, os parceiros dos Balcãs Ocidentais renovaram o seu compromisso com a perspetiva europeia enquanto opção estratégica firme e com a intensificação dos seus esforços e apoio mútuo. A credibilidade destes esforços depende de uma comunicação clara com o público.
3. A UE está determinada a reforçar e intensificar a sua atuação a todos os níveis para apoiar a transformação política, económica e social da região, inclusive através de uma maior assistência baseada em progressos tangíveis dos parceiros dos Balcãs Ocidentais no domínio do Estado de direito, bem como nas reformas socioeconómicas.
4. A UE congratula-se com o empenho dos parceiros dos Balcãs Ocidentais no primado da **democracia e do Estado de direito – especialmente no combate à corrupção e à criminalidade organizada –, na boa governação e no respeito pelos direitos humanos e pelos direitos das pessoas pertencentes a minorias**. A implementação efetiva das reformas por estes parceiros assenta nesses alicerces. A sociedade civil e a independência dos média desempenham um papel crucial no processo de democratização.

5. A UE apoia o compromisso dos parceiros dos Balcãs Ocidentais de continuar a reforçar as **relações de boa vizinhança, a estabilidade regional** e a cooperação mútua, o que passa, nomeadamente, por encontrar e implementar soluções definitivas, inclusivas e vinculativas para os seus diferendos bilaterais enraizados na herança do passado, e por consagrar à reconciliação esforços adicionais.
6. É fundamental construir uma densa rede de ligações e oportunidades na região e com a UE para aproximar mais os nossos cidadãos e as nossas economias, e bem assim para aumentar a estabilidade política, a prosperidade económica e o desenvolvimento cultural e social. Com base nos progressos realizados, inclusive através de iniciativas regionais, comprometemo-nos a aumentar significativamente a **conectividade** em todas as suas dimensões: transportes, energia, dimensões digital, económica e humana.
7. A UE acorda em promover um ambiente propício ao mercado e ao investimento nos Balcãs Ocidentais a fim de acelerar a transição para uma **economia digital** e para sociedades sustentáveis e **favoráveis ao clima**, em consonância com o Acordo de Paris. Será dada prioridade à **segurança energética**, inclusive através da melhoria da eficiência energética e das interconexões transfronteiras, da diversificação das fontes e vias de abastecimento e de um cabaz energético equilibrado que integre melhor as energias renováveis.
8. Será dada especial ênfase à criação de mais oportunidades para a **juventude**, assegurando, ao mesmo tempo, que esses esforços contribuam para o desenvolvimento socioeconómico dos Balcãs Ocidentais.
9. Para o efeito, a UE saúda o compromisso dos parceiros dos Balcãs Ocidentais de, entre outras coisas, acelerar a **implementação do acervo** no âmbito do Tratado da Comunidade da Energia e do Tratado que institui uma Comunidade dos Transportes, de eliminar todos os entraves administrativos nas fronteiras, de completar o mercado regional da eletricidade e de pôr urgentemente em prática o Plano de Ação Plurianual para a Criação de um Espaço Económico Regional, de julho de 2017. A UE continuará a apoiar estes esforços.
10. A UE e os parceiros dos Balcãs Ocidentais partilham muitos **desafios de segurança** que requerem uma ação coordenada no plano individual e coletivo. Quando trabalhamos em conjunto, conseguimos enfrentar esses desafios com eficácia. A nossa cooperação para conter os **fluxos de migração** ilegal tem demonstrado o seu valor e continuará a ser desenvolvida.

11. **A luta contra o terrorismo e o extremismo**, incluindo o **financiamento, a radicalização e o regresso dos combatentes terroristas estrangeiros**, exige uma maior cooperação.
12. A UE e os parceiros dos Balcãs Ocidentais reconhecem que a obtenção de resultados na luta contra a **corrupção e a criminalidade organizada** é essencial para a transformação política e socioeconómica da região, bem como para a estabilidade e segurança regionais, no melhor interesse dos seus cidadãos. A UE congratula-se com o compromisso dos parceiros dos Balcãs Ocidentais de atuar resolutamente, em cooperação com a UE e entre si, para combater o **tráfico de seres humanos, o cultivo de droga, a introdução clandestina de migrantes e o contrabando de droga e de armas**.
13. A UE saúda o contributo dado pelos parceiros dos Balcãs Ocidentais para a sua **política externa e de segurança comum** (PESC) em todos os seus aspetos e espera um aprofundamento progressivo da cooperação neste domínio, especialmente um maior nível de alinhamento, nomeadamente nas questões que envolvam interesses comuns importantes.
14. A desinformação e outras atividades híbridas serão combatidas em conjunto através de uma maior colaboração na **resiliência, na cibersegurança e na comunicação estratégica**.
15. A fim de acelerar a melhoria da qualidade de vida dos nossos cidadãos nos domínios da conectividade e da segurança, atendendo à perspetiva europeia dos Balcãs Ocidentais, a UE, baseando-se nos aspetos pertinentes da comunicação da Comissão de 6 de fevereiro de 2018, lançou uma **Agenda de Prioridades de Sófia** para a UE e os Balcãs Ocidentais, anexa à presente declaração.
16. A UE congratula-se com a intenção da Croácia de acolher uma cimeira UE-Balcãs Ocidentais durante a sua Presidência em 2020.
17. Tomamos nota de que os nossos parceiros dos Balcãs Ocidentais subscrevem os pontos acima expostos.

Agenda de Prioridades de Sófia

Reforçar o apoio ao Estado de direito e à boa governação

- Reforçar o apoio à reforma do sistema judicial e aos esforços para combater a corrupção e a criminalidade organizada, incluindo o desenvolvimento de capacidades de prevenção da corrupção
- Alargar as **missões de aconselhamento em matéria de Estado de direito** através de apoio adicional dos Estados-Membros e da UE
- Melhorar o acompanhamento das reformas através de **missões de avaliação pelos pares** mais sistemáticas e **organizadas numa base casuística**
- Introduzir um **acompanhamento de processos judiciais** no domínio da corrupção grave e da criminalidade organizada
- Trabalhar no sentido de uma melhor medição dos resultados da reforma da justiça
- Prestar apoio aos Balcãs Ocidentais através do **Fundo Europeu para a Democracia** na área da independência e pluralismo dos média e da sociedade civil

Reforçar a colaboração em matéria de segurança e migração

- Intensificar o trabalho conjunto no domínio da **luta contra o terrorismo** e da prevenção da radicalização e do extremismo violento, em consonância com a iniciativa de combate ao terrorismo nos Balcãs Ocidentais
- Reforçar significativamente a **cooperação operacional** na luta contra a **criminalidade organizada** internacional em domínios prioritários tais como as armas de fogo, a droga, a introdução clandestina de migrantes e o tráfico de seres humanos
- Preparar um plano de ação renovado para a cooperação no domínio das **armas de fogo**, a fim de tratar mais eficazmente o problema das armas de fogo ilícitas e dos grandes arsenais de armas

- Aumentar o apoio ao desenvolvimento de capacidades no domínio da cibersegurança e da luta contra a cibercriminalidade
- Reforçar a cooperação em matéria de **migração e gestão das fronteiras**
- Reforçar a cooperação entre os **agentes de ligação** destacados pela UE (Comissão Europeia e Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira), Estados-Membros e autoridades competentes dos Balcãs Ocidentais
- Criar um **grupo de missão interagências da UE**, coordenado pela Comissão
- Aprofundar e alargar a cooperação e o diálogo substantivos sobre **política externa e de segurança comum/política comum de segurança e defesa**
- Continuar a desenvolver ainda mais a cooperação em atividades relacionadas com as **ameaças híbridas**, nomeadamente reforçando a comunicação estratégica

#### **Apoiar o desenvolvimento socioeconómico e dedicar uma atenção especial à juventude**

- Alargar o **Quadro de Investimento para os Balcãs Ocidentais** a fim de continuar a atrair e coordenar o investimento dos doadores bilaterais e das instituições financeiras internacionais
- Impulsionar significativamente a **prestação de garantias** do Quadro de Investimento para os Balcãs Ocidentais a fim de atrair o investimento privado
- Melhorar o apoio à educação, designadamente mediante o lançamento de um projeto-piloto para a mobilidade em matéria de **ensino e formação profissionais**
- **Duplicar** o financiamento do **Erasmus +** para a região, nomeadamente através da criação em 2018 de um "**Laboratório da Juventude dos Balcãs Ocidentais**" que dê azo à elaboração de políticas inovadoras para dar resposta às necessidades dos jovens e trave a fuga de cérebros

- Alargar o âmbito e o alcance do **Gabinete de Cooperação Regional da Juventude** e introduzir um regime de mobilidade intrarregional
- Garantir progressos na implementação do Espaço Económico Regional, nomeadamente acelerando os trabalhos sobre o reconhecimento de qualificações, e progressos na facilitação do comércio no interior dos Balcãs Ocidentais
- Progredir nos processos de adesão da Bósnia-Herzegovina e da Sérvia à Organização Mundial do Comércio

### **Aumentar a conectividade**

- Lançar um **novo pacote de projetos de conectividade** (usando como alavanca subvenções significativas da UE) através do Quadro de Investimento para os Balcãs Ocidentais, incluindo o apoio à Rodovia Azul e à Rodovia da Paz (Nis-Pristina)
- Apoiar um maior aproveitamento das oportunidades no âmbito das disposições atuais do **Mecanismo Interligar a Europa** nos Balcãs Ocidentais
- Alargar a **União da Energia** aos Balcãs Ocidentais, pondo a tónica na segurança energética e na diversificação das fontes e dos fornecedores, inclusive mediante uma estratégia a nível regional destinada a tirar partido das energias renováveis, nomeadamente da energia hidroelétrica
- Envidar esforços para completar o **Mercado Regional da Eletricidade** nos Balcãs Ocidentais e garantir que ele seja integrado no mercado interno da eletricidade da UE, nomeadamente através da iniciativa para a Conectividade na Europa Central e do Sudeste (CESEC)
- Continuar a apoiar a criação de um espaço de regulação único e um processo efetivo de reforma do mercado da energia no âmbito do **Tratado da Comunidade da Energia**

- Assinar um compromisso/memorando de entendimento sobre o interconector de gás entre a Bulgária e a Sérvia
- Iniciar a aplicação do Tratado que institui uma Comunidade dos Transportes e o pleno funcionamento do respetivo secretariado
- Assinar o acordo de sede da Comunidade dos Transportes (Belgrado)
- Aprovar a declaração dos ministros dos Transportes por ocasião das Jornadas RTE-T de Liubliana e o plano de ação que define os pontos prioritários de passagem de fronteiras
- Aprovar a declaração sobre segurança rodoviária dos ministros dos Transportes por ocasião das Jornadas RTE-T de Liubliana e o plano de ação nesta matéria
- Apoiar uma nova estratégia ferroviária a fim de integrar os Balcãs Ocidentais na principal rede e no mercado da UE

### **Lançar uma Agenda Digital para os Balcãs Ocidentais**

- Lançar uma **Agenda Digital para os Balcãs Ocidentais**, incluindo um roteiro para facilitar a redução do custo da itinerância
- Lançar um pacote substancial de assistência técnica para a identificação de **potenciais investimentos digitais** (incluindo a banda larga) através do Quadro de Investimento para os Balcãs Ocidentais / Instrumento de Assistência de Pré-Adesão

### **Apoiar a reconciliação e as relações de boa vizinhança nos Balcãs Ocidentais**

- Apoiar a luta **contra a impunidade** através de apoio ao Mecanismo para os Tribunais Penais Internacionais e às Câmaras Especializadas do Kosovo\* através da EULEX
- Abrir possibilidades no âmbito do **programa** da UE "**Europa Criativa**"
- Promover o aprofundamento das ligações entre as sociedades civis dos Balcãs Ocidentais, nomeadamente através do apoio a projetos do Fundo dos Balcãs Ocidentais

A presente Agenda de Prioridades será implementada de forma neutral no que toca ao estatuto dos participantes e sem prejuízo dos debates relativos ao próximo quadro financeiro plurianual.

---

\* Esta designação não prejudica as posições relativas ao estatuto e está conforme com a Resolução 1244 (1999) do CSNU e com o parecer do TIJ sobre a declaração de independência do Kosovo.